

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

KAROLINE KIMIKO FIGUEIREDO SETOUE

IRIS - SEGUNDO TRABALHO

BAURU
2017

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – <i>Daugman's rubber sheet model</i>	3
--	---

SUMÁRIO

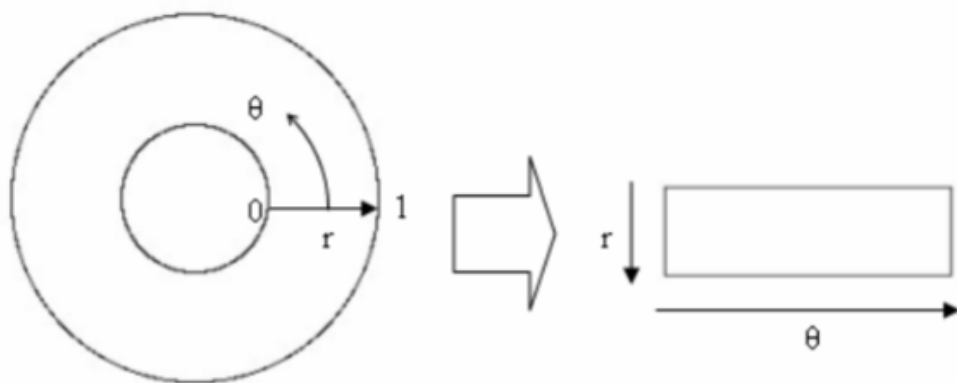
1	CONCEITOS INTRODUTÓRIOS	3
2	EXPERIMENTOS	4
2.1	Base de dados	4
2.2	GLCM - <i>Gray Level Co-occurrence Matrix</i>	4
2.3	LBP - <i>Local Binary Patterns</i>	4
2.4	Filtros de Gabor	4
3	RESULTADOS	5
4	CONCLUSÃO	6
	REFERÊNCIAS	7

1 CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

Em 1987, John Daugman propôs um algoritmo de reconhecimento de pessoas através do padrão da íris ???. O reconhecimento através da íris é considerado por possuir características como altos níveis de universalidade, unicidade, persistência e desempenho, além de alto nível de segurança em relação à fraudes, devido ao fato da íris para cada pessoa ter características únicas de pessoa para pessoa. Apesar disso, o processo de extração das imagens das íris utilizadas na identificação de cada pessoa, ainda são possuem processos considerados invasivos em relação aos demais métodos de identificação biométrica, o que diminui a aceptividade da técnica.

O processo de reconhecimento, em sua primeira fase, consiste no isolamento da região correspondente a íris em uma imagem. Para isso, o processo conhecido como *Daugman's rubber sheet model* 1 consiste num mapeamento da região da íris, através da identificação do par de coordenadas polares (r, θ) , onde r é o intervalo $[0,1]$ e θ é o angulo $[0, 2\pi]$.

Figura 1 – *Daugman's rubber sheet model*



Fonte: ??

2 EXPERIMENTOS

2.1 Base de dados

2.2 GLCM - *Gray Level Co-occurrence Matrix*

2.3 LBP - *Local Binary Patterns*

2.4 Filtros de Gabor

3 RESULTADOS

4 CONCLUSÃO

As implementações podem ser encontradas em <https://github.com/ksetoue/iris>

REFERÊNCIAS